



SECURITY

MANUAL DE INSTRUÇÕES
MANUAL DE INSTRUCCIONES
INSTRUCTION MANUAL
MODE D'EMPLOI



PT

Pág. 2

BOTA CAMURÇA GENES

ES

Pág. 5

BOTA DE SERRAJE GENES

EN

Pág. 8

GENES SUEDE BOOT

FR

Pág. 11

CHAUSSURE DE SÉCURITÉ HAUTE GENES

Instruções de utilização

Este calçado de segurança está em conformidade com o Regulamento da UE para Equipamento de Proteção Individual 2016/425 e cumpre os requisitos da norma europeia EN ISO 20345:2011. É certificado pela Intertek Italia S.p.A. Via Miglioli,2/A Cernusco sul Naviglio (MI), Itália NB 2575.

Leia atentamente estas instruções antes de utilizar este produto

Este calçado foi concebido para minimizar o risco de lesões devido aos perigos específicos identificados pela marcação no produto específico (ver códigos de marcação abaixo). No entanto, lembrar sempre que nenhum artigo de EPI pode proporcionar proteção total e que se deve ter sempre cuidado ao levar a cabo a atividade relacionada com o risco.

Desempenho e limitações de uso - Estes produtos foram testados em conformidade com a norma EN ISO 20345:2011 para os tipos de proteção definidos sobre o produto através dos códigos de marcação explicados abaixo. No entanto, garanta sempre que o calçado é adequado para a utilização final pretendida.

Ajuste e tamanho - Para colocar e retirar os produtos, desfazer sempre totalmente os sistemas de fixação. Só usar calçado de tamanho adequado. Os produtos que são ou demasiado soltos ou demasiado apertados restringirão o movimento e não proporcionarão o nível ótimo de proteção. O tamanho destes produtos é marcado neles.

Compatibilidade - Para otimizar a proteção, em alguns casos poderá ser necessário utilizar este calçado com EPI adicionais, tais como calças de proteção ou sobre polainas. Neste caso, antes de realizar a atividade relacionada com o risco, consulte o seu fornecedor para assegurar que todos os seus produtos de proteção são compatíveis e adequado para a sua aplicação.

Armazenamento e transporte - Quando não estiver a ser utilizado, armazenar o calçado numa área bem ventilada, longe de extremos de temperatura. Nunca armazene o calçado por baixo de artigos pesados ou em contacto com objetos cortantes. Se o calçado estiver molhado, deixe-o secar lenta e naturalmente longe de fontes diretas de calor antes de o colocar no armazenamento. Utilizar embalagens de proteção adequadas para transportar o calçado, por exemplo, o contentor original.

Reparação - Se o calçado ficar danificado, NÃO proporcionará o nível ótimo de proteção e, por conseguinte, deve ser substituído assim que for praticável. Nunca usar intencionalmente calçado danificado durante a realização de uma atividade relacionada com o risco. Em caso de dúvida sobre o nível de danos, consulte o seu fornecedor antes de utilizar o calçado.

Limpeza - Limpe regularmente o seu calçado utilizando tratamentos de limpeza de alta qualidade recomendados como adequados para o efeito. NUNCA utilize agentes de limpeza cáusticos ou corrosivos.

Resistência ao sra - O calçado com a marca "SRA" foi testado de acordo com a norma ENISO 20345:2011 e atingiu um mínimo de CoF de 0,28 no calcanhar e 0,32 no plano testado, utilizando uma superfície de pavimento de ladrilhos de argila prensada com lubrificante de sulfato de sódio. O calçado com a marca "SRB" foi testado em conformidade com a ENISO 20345:2011 e alcançou um mínimo de CoF de 0,13 no calcanhar e 0,18 no plano testado utilizando uma superfície de pavimento em aço inoxidável com lubrificante Glicerol.



O calçado com a marca "SRC" foi testado em conformidade com a ENISO 20345:2011 e os requisitos da SRA & SRB acima foram cumpridos.

O calçado não marcado com um destes códigos de marcação terá sido testado em conformidade com a SATRA TMI44:1999 e terá atingido um mínimo de CoF de 0,4 em ladrilhos de argila húmida e seca & aço molhado. Este calçado oferecerá alguma redução aos riscos de escorregamento; não eliminará o risco de escorregamento em conjunto. Deve ser tomado um cuidado extra em ambientes altamente escorregadios.

PALMILHA - O calçado é fornecido com uma palmilha ou meia de assento amovível que foi colocada durante os testes. A palmilha deve permanecer no lugar enquanto o calçado estiver a ser utilizado. Só deve ser substituída por uma palmilha comparável.

Vida útil - A vida útil exacta do produto dependerá muito de como e onde é usado e cuidado. Por conseguinte, é muito importante que examine cuidadosamente o calçado antes de o utilizar e o substitua logo que pareça estar impróprio para o desgaste. Deve ser dada uma atenção cuidadosa ao estado da costura superior, ao desgaste na banda de rodagem da sola exterior e ao estado da ligação superior/outole.

Marcação - O produto é marcado com:

Exemplo de marcação	Explicação
	Logótipo
VIBG	Referência
CE	Marcação CE
	Marcação de instruções de utilização
EN ISO 20345:2011	Norma Europeia aplicável
42	Tamanho do calçado
XX-202X	Mês e ano de fabricação / N.º do lote
SIP SRC	Categoria de protecção, resistência deslizamento
Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal	Endereço do fabricante

Explicação dos códigos de marcação utilizados para definir o nível de protecção fornecido

EN ISO 20345:2011 - Protecção do dedo do pé SB testado com 200 J de impacto e força de compressão de 15 kN

Categorias opcionais de protecção

HRO - Composto de sola exterior resistente ao calor testado a 300°C

P - Sola exterior resistente à penetração testada à força de 1100 Newtons

A - Uma resistência elétrica entre o pé e o solo entre 0,1 e 1000 Mega Ohms

C - Resistência elétrica entre o pé e o solo de menos de 0,1 Mega Ohms

CI - Isolamento contra o frio

HI - Isolamento contra o calor

E - Absorção de energia da região do assento testada a 20 joules

WRU - Couro superior resistente à água

I - Calçado isolante

AN - Uma protecção para o tornozelo

WR - Calçado resistente à água

CR - Calçado resistente ao corte

M - Protecção metatarso 100J energia de impacto

Ver instruções adicionais do utilizador conforme definido na EN ISO 20345:2011 abaixo

Além disso, existem os seguintes códigos curtos para combinações de categorias opcionais de protecção normalmente utilizadas:

S1 = Superior de material diferente de toda a borracha ou polimérico + Região do assento fechado + SB + A + E

S2 = S1 + WRU

S3 = S2 + P + Sola Fechada

Calçado antiestático - O calçado antiestático deve ser utilizado se for necessário minimizar a acumulação electrostática através da dissipação de cargas electrostáticas, evitando assim o risco de ignição por faísca de, por exemplo, substâncias inflamáveis e vapores, e se o risco de choque elétrico de qualquer aparelho eléctrico ou partes sob tensão não tiver sido completamente eliminado. É de notar, contudo, que o calçado antiestático não pode garantir uma proteção adequada contra choques eléctricos, uma vez que introduz apenas uma resistência entre o pé e o chão. Se o risco de choque elétrico não tiver sido completamente eliminado, são essenciais medidas adicionais para evitar o risco. Tais medidas, assim como os testes adicionais mencionados abaixo, devem fazer parte da rotina do programa de prevenção de acidentes no local de trabalho.

A experiência tem demonstrado que, para fins antiestáticos, o percurso de descarga através do produto deve normalmente ter uma resistência elétrica inferior a 1000M em qualquer altura ao longo da sua vida útil. Um valor de 100K é especificado como o limite mais baixo de resistência de um produto quando novo, a fim de assegurar alguma proteção limitada contra choques eléctricos perigosos ou ignição no caso de qualquer aparelho eléctrico se tornar defeituoso quando funciona a tensões até 250V.

No entanto, sob certas condições, os utilizadores devem estar conscientes de que o calçado pode dar uma proteção inadequada e disposições adicionais para proteger o utente devem ser tomadas a todo o momento.

A resistência elétrica deste tipo de calçado pode ser alterada significativamente através de flexão, contaminação ou humidade. Este tipo de calçado não executará a sua função funcionar se usado em condições húmidas. É, portanto, necessário assegurar que o produto é capaz de cumprir a sua função de dissipação electrostática e também dando alguma proteção durante toda a sua vida. Recomenda-se ao utilizador o estabelecimento de um teste interno de resistência eléctrica e a sua utilização a intervalos regulares e frequentes.

O calçado da Classificação I pode absorver humidade se usado por períodos prolongados e em condições húmidas e molhadas pode tornar-se condutor.

Se o calçado for usado em condições húmidas onde o material da sola se contamina, os utilizadores devem sempre verificar as propriedades eléctricas do calçado antes de entrar numa zona de perigo.

Quando o calçado antiestático estiver a ser utilizado, a resistência da superfície do pavimento deve ser tal que não invalide a protecção fornecida pelo calçado.

Em utilização, nenhum elemento isolante, com exceção da mangueira normal, deve ser introduzido entre a sola interior do calçado e o pé do utilizador. Se qualquer inserção é colocada entre a sola interior e o pé, a combinação calçado/inserção deve ser verificada quanto às suas propriedades eléctricas.

Mais informações, contacte:

Central Lobão - Ferramentas Electricas SA

Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal

Tel: + 351 256 331 080 Fax: + 351 256 331 089

Instrucciones de uso

Este calzado de seguridad cumple con el Reglamento de la UE sobre equipos de protección personal, reglamento 2016/425, y cumple con los requisitos de la norma europea EN ISO 20345:2011. Está certificado por Intertek Italia S.p.A. Via Miglioli,2/A Cernusco sul Naviglio (MI), Italia NB 2575.

Lea cuidadosamente estas instrucciones antes de usar este producto

Este calzado está diseñado para reducir al mínimo el riesgo de lesiones causadas por los peligros específicos identificados por la marca del producto en cuestión (véanse los códigos de marcación más abajo). Sin embargo, recuerde siempre que ningún artículo del EPP puede proporcionar una protección completa y que siempre se debe tener cuidado al realizar la actividad relacionada con el riesgo.

Rendimiento y limitaciones de uso - Estos productos han sido probados de acuerdo con la norma EN ISO 20345:2011 para los tipos de protección definidos en el producto por los códigos de marcado que se explican a continuación. Sin embargo, asegúrese siempre de que el calzado es adecuado para el uso final previsto.

Acoplamiento y tallas - Para ponerse y quitarse productos, siempre deshaga completamente los sistemas de sujeción. Use sólo calzado de una talla adecuada. Los productos que son demasiado suelto o demasiado apretado restringirá el movimiento y no proporcionará el nivel óptimo de protección. El tamaño de estos productos está marcado en ellos.

Compatibilidad - Para optimizar la protección, en algunos casos puede ser necesario usar este calzado con EPI adicionales como pantalones de protección o sobre las polainas. En este caso, antes de llevar a cabo la actividad de riesgo, consulte a su proveedor para asegurarse de que todos sus productos de protección son compatibles y adecuado para su aplicación.

Almacenamiento y transporte - Cuando no se utilice, almacene el calzado en un área bien ventilada, lejos de las temperaturas extremas. Nunca almacene el calzado debajo de objetos pesados o en contacto con objetos afilados. Si el calzado está mojado, déjelo secar lentamente y de forma natural lejos de fuentes de calor directo antes de guardarlo. Utilice un embalaje protector adecuado para transportar el calzado, por ejemplo, el contenedor original.

Reparación - Si el calzado se daña, NO proporcionará el nivel óptimo de protección y por lo tanto debe ser reemplazado tan pronto como sea posible. Nunca use a sabiendas un calzado dañado mientras realiza una actividad relacionada con el riesgo. Si tiene dudas sobre el nivel de daño, consulte a su proveedor antes de utilizar el calzado.

Limpieza - Limpie su calzado regularmente usando tratamientos de limpieza de alta calidad recomendados como adecuados para el propósito. NUNCA utilice agentes de limpieza cáusticos o corrosivos.

Resistencia al deslizamiento - el calzado con la marca "sra" ha sido probado de acuerdo con la norma EN ISO 20345:2011 y ha alcanzado un mínimo de 0,28 CoF en el talón y 0,32 probado en plano usando una superficie de baldosas de arcilla prensada con lubricante de Lauril Sulfato de Sodio. El calzado con la marca "SRB" ha sido probado de acuerdo con EN ISO 20345:2011 y ha alcanzado un mínimo de 0,13 CoF en el talón y 0,18 probado en plano usando una superficie de suelo de acero inoxidable con lubricante de glicerol.



El calzado con la marca "SRC" ha sido probado de acuerdo con la norma EN ISO 20345:2011 y se han cumplido los requisitos de SRA y SRB mencionados anteriormente.

El calzado que no esté marcado con uno de estos códigos de marcado habrá sido probado de acuerdo con SATRA TMI44:1999 y habrá alcanzado un mínimo de 0,4 CoF en baldosas de cantera de arcilla húmedas y secas y en acero húmedo. Este calzado ofrecerá alguna reducción de los riesgos de deslizamiento; no eliminará el riesgo por completo. Se debe tener un cuidado extra en ambientes altamente resbaladizos.

Calzado - El calzado se suministra con un calcetín extraíble o un calcetín de asiento que estaba en su lugar durante la prueba. El calcetín debe permanecer en su lugar mientras el calzado está en uso. Sólo debe ser reemplazado por un calcetín comparable.

Vida útil - a vida útil exacta del producto dependerá en gran medida de cómo y dónde se use y se cuide. Por lo tanto, es muy importante que examine cuidadosamente el calzado antes de usarlo y que lo reemplace tan pronto como parezca no apto para el uso. Se debe prestar especial atención al estado de las costuras superiores, el desgaste del dibujo de la suela y el estado de la unión entre la suela y la parte superior.

Marcado - El producto está marcado con:

Ejemplo de marcación	Explicación
	Logotipo
VIBG	Referencia
CE	Marcación CE
	Marcación de instrucciones de utilización
EN ISO 20345:2011	Norma Europea aplicable
42	Tamaño del calzado
XX- 202X	Mes y año de fabricación / Número de lote
SIP SRC	Categoría de protección, resistencia al deslizamiento
Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal	Dirección del fabricante

Explicación de los códigos de marcado utilizados para definir el nivel de protección proporcionado

EN ISO 20345:2011 - Protección de la punta SB probada con un impacto de 200 J y una fuerza de compresión de 15 kN

Categorías opcionales de protección

HRO - Compuesto de la suela resistente al calor probado a 300°C

P - Suela resistente a la penetración probada a 1100 Newtons de fuerza

A - Una resistencia eléctrica entre el pie y el suelo de entre 0.1 y 1000 Mega Ohms

C - Resistencia eléctrica entre el pie y el suelo de menos de 0.1 Mega Ohms

CI - Aislamiento contra el frío

HI - Aislamiento contra el calor

E - Absorción de energía de la región del asiento probada a 20 julios

WRU - Cuero superior resistente al agua

I - Calzado de aislamiento

AN - Una protección de tobillo

WR - Calzado resistente al agua

CR - Calzado resistente a los cortes

M - Protección de los metatarsos 100J de energía de impacto

Ver las instrucciones de uso adicionales definidas en la EN ISO 20345:2011 a continuación

Además, existen los siguientes códigos breves para las combinaciones de categorías opcionales de protección que se utilizan comúnmente:

S1 = Superior de material que no sea todo caucho o polímero + Región de asiento cerrada + SB + A + E

S2 = S1 + WRU

S3 = S2 + P + Suelas con tacos

Calzado antiestático - El calzado antiestático debe utilizarse si es necesario para minimizar la acumulación electrostática disipando las cargas electrostáticas, evitando así el riesgo de ignición por chispa de, por ejemplo, sustancias y vapores inflamables, y cuando no se haya eliminado completamente el riesgo de descarga eléctrica de cualquier aparato eléctrico o de piezas con tensión. Cabe señalar, sin embargo, que el calzado antiestático no puede garantizar una protección adecuada contra las descargas eléctricas, ya que sólo introduce una resistencia entre el pie y el suelo.

Si no se ha eliminado completamente el riesgo de descarga eléctrica, es esencial tomar medidas adicionales para evitar el riesgo. Tales medidas, así como las pruebas adicionales que se mencionan a continuación, deben formar parte de la rutina del programa de prevención de accidentes del lugar de trabajo.

La experiencia ha demostrado que, con fines antiestáticos, la trayectoria de la descarga a través del producto debe tener normalmente una resistencia eléctrica de menos de 1000M en cualquier momento a lo largo de su vida útil. Se especifica un valor de 100K como el límite más bajo de resistencia de un producto cuando es nuevo, a fin de asegurar cierta protección limitada contra descargas eléctricas peligrosas o ignición en caso de que algún aparato eléctrico resulte defectuoso al funcionar con tensiones de hasta 250V. Sin embargo, en determinadas condiciones, los usuarios deben ser conscientes de que el calzado puede ofrecer una protección inadecuada y disposiciones adicionales para proteger al usuario debe ser tomada en todo momento.

La resistencia eléctrica de este tipo de calzado puede cambiar significativamente por la flexión, la contaminación o la humedad. Este calzado no cumplirá con su propósito si se usan en condiciones de humedad. Por lo tanto, es necesario asegurarse de que el producto es capaz de cumplir su función diseñada de disipar la electrostática y también dando cierta protección durante toda su vida. Se recomienda al usuario que establezca una prueba interna de resistencia eléctrica y la utilice a intervalos regulares y frecuentes.

El calzado de clasificación I puede absorber la humedad si se usa por períodos prolongados y en condiciones húmedas y mojadas puede volverse conductor.

Si el calzado se usa en condiciones húmedas donde el material de la suela se contamina, los usuarios siempre deben comprobar las propiedades eléctricas del calzado antes de entrar en una zona de peligro.

Cuando se utilice calzado antiestático, la resistencia de la superficie del suelo debe ser tal que no invalide la protección proporcionada por el calzado.

Durante el uso, no se debe introducir ningún elemento aislante, con la excepción de la manguera normal, entre la suela interior del calzado y el pie del portador. Si cualquier inserto se coloca entre la suela interior y el pie, la combinación de calzado/inserto debe ser revisada por sus propiedades eléctricas.

Para mas informacion contacte:

Central Lobão - Ferramentas Electricas SA

Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal

Tel: + 351 256 331 080 Fax: + 351 256 331 089

User instructions

This safety footwear complies with the EU Regulation for Personal Protective Equipment regulation 2016/425 and meets the requirements of the European standard EN ISO 20345:2011. It is certified by Intertek Italia S.p.A. Via Miglioli,2/A Cernusco sul Naviglio (MI), Italy NB 2575.

Carefully read these instructions before using this product

This footwear is designed to minimize the risk of injury from the specific hazards as identified by the marking on the particular product (see marking codes below). However, always remember that no item of ppe can provide full protection and care must always be taken while carrying out the risk-related activity.

Performance and limitations of use - these products have been tested in accordance with en iso 20345:2011 for the types of protection defined on the product by the marking codes explained below. However, always ensure that the footwear is suitable for the intended end use.

Fitting and sizing - to put on and take off products, always fully undo the fastening systems. Only wear footwear of a suitable size. Products which are either too loose or too tight will restrict movement and will not provide the optimum level of protection. The size of these products is marked on them.

Compatibility - to optimize protection, in some instances it may be necessary to use this footwear with additional ppe such as protective trousers or over gaiters. In this case, before carrying out the risk-related activity, consult your supplier to ensure that all your protective products are compatible and suitable for your application.

Storage and transport - when not in use, store the footwear in a well-ventilated area away from extremes of temperature. Never store the footwear underneath heavy items or in contact with sharp objects. If the footwear is wet, allow it to dry slowly and naturally away from direct heat sources before placing it into storage. Use suitable protective packaging to transport the footwear, e.g. The original container.

REPAIR - If the footwear becomes damaged, it will NOT provide the optimum level of protection and therefore should be replaced as soon as is practicable. Never knowingly wear damaged footwear while carrying out a risk related activity. If in doubt about the level of damage consult your supplier before using the footwear.

Limpeza - Limpe regularmente o seu calçado utilizando tratamentos de limpeza de alta qualidade recomendados como adequados para o efeito. NUNCA utilize agentes de limpeza cáusticos ou corrosivos.



Slip resistance - Footwear marked "SRA" has been tested in accordance with ENISO 20345:2011 and has achieved a minimum CoF of 0.28 in the heel and 0.32 tested flat using a pressed clay tile floor surface with Sodium Lauryl Sulphate lubricant. Footwear marked "SRB" has been tested in accordance with ENISO 20345:2011 and has achieved a minimum CoF of 0.13 in the heel and 0.18 tested flat using a stainless-steel floor surface with Glycerol lubricant. Footwear marked "SRC" has been tested in accordance with ENISO 20345:2011 and the requirements of both SRA & SRB above have been met.

Footwear not marked with one of these marking codes will have been tested in accordance with SATRA TMI44:1999 and will have achieved a minimum CoF of 0.4 on wet and dry clay quarry tiles & wet steel. This footwear will offer some reduction to the risks of slipping; it will not remove the risk all together. Extra care should be taken in highly slippery environments.

Insocks - The footwear is supplied with a removable insock or seat sock which was in place during testing. The insock should remain in place whilst the footwear is in use. It should only be replaced by a comparable insock.

Wear life - the exact useful life of the product will greatly depend on how and where it is worn and cared for. It is therefore very important that you carefully examine the footwear before use and replace it as soon as it appears to be unfitted for wear. Careful attention should be paid to the condition of the upper stitching, wear in the outsole tread pattern and the condition of the upper/outsole bond.

Marking – The product is marked with:

Examples of markings	Explanation
	Logo
VIBG	Reference No.
CE	CE mark
	Marking instructions for use
EN ISO 20345:2011	Number of European standard
42	Footwear size
XX- 202X	Date of production/Batch no
SIP SRC	Category of protection, slip resistance
Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal	Manufacturer Information

Explanation of marking codes used to define level of protection provided

EN ISO 20345:2011 - SB Toe protection tested with 200 J impact and 15 kN compression force

Optional categories of protection

HRO - Heat resistant outsole compound tested at 300°C

P - Penetration resistant outsole tested at 1100 Newtons force

A - Electrical resistance between foot and ground of between 0.1 and 1000 Mega Ohms

C - Electrical resistance between foot and ground of less than 0.1 Mega Ohms

CI - Insulation against cold

HI - Insulation against heat

E - Energy absorption of the seat region tested at 20 joules

WRU - Water resistant upper leather

I - Insulating footwear

AN - Ankle protection

WR - Water resistant footwear

CR - Cut resistant footwear

M - Metatarsal protection 100J impact energy

See additional user instructions as defined in EN ISO 20345:2011 below

In addition, there are the following short codes for commonly used combinations of optional categories of protection:

S1 = Upper from material other than all rubber or polymeric + Closed seat region + SB + A + E

S2 = S1 + WRU

S3 = S2 + P + Cleated Outsoles

Antistatic footwear - Antistatic footwear should be used if it is necessary to minimize electrostatic build-up by dissipating electrostatic charges, thus avoiding the risk of spark ignition of, for example, flammable substances and vapors, and where the risk of electric shock from any electrical apparatus or live parts has not been completely eliminated. It should be noted however that antistatic footwear cannot guarantee an adequate protection against electric shock as it introduces only a resistance between foot and floor.

If the risk of electric shock has not been completely eliminated, additional measures to avoid the risk are essential. Such measures, as well as the additional tests mentioned below, should be a routine part of the accident prevention program of the workplace.

Experience has shown that, for antistatic purposes, the discharge path through the product should normally have an electrical resistance of less than 1000M at any time throughout its useful life. A value of 100K is specified as the lowest limit of resistance of a product when new, in order to ensure some limited protection against dangerous electric shock or ignition in the event of any electrical apparatus becoming defective when operating at voltages up to 250V.

However, under certain conditions, users should be aware that the footwear might give inadequate protection and additional provisions to protect the wearer should be taken at all times.

The electrical resistance of this type of footwear can be changed significantly by flexing, contamination or moisture. This footwear will not perform its intended function if worn in wet conditions. It is, therefore, necessary to ensure that the product is capable of fulfilling its designed function in dissipating electrostatic charges and also giving some protection during the whole of its life. The user is recommended to establish an in-house test for electrical resistance and use it at regular and frequent intervals.

Classification I footwear can absorb moisture if worn for prolonged periods and in moist and wet conditions can become conductive.

If the footwear is worn in wet conditions where the soling material becomes contaminated, wearers should always check the electrical properties of the footwear before entering a hazard area.

Where antistatic footwear is in use, the resistance of the flooring surface should be such that it does not invalidate the protection provided by the footwear.

In use, no insulating elements with the exception of normal hose should be introduced between the inner sole of the footwear and the foot of the wearer. If any insert is put between the inner sole and the foot, the combination footwear/insert should be checked for its electrical properties.

For more information, contact:

Central Lobão - Ferramentas Electricas SA

Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal

Tel: + 351 256 331 080 Fax: + 351 256 331 089

Instructions d'utilisation

Ces chaussures de sécurité sont conformes à la réglementation de l'UE relative aux équipements de protection individuelle 2016 / 425 et satisfait aux exigences de la norme européenne EN ISO 20345: 2011. Il est certifié par Intertek Italia S.p.A. Via Miglioli, 2/A Cernusco sul Naviglio (MI), Italy NB 2575.

Veillez lire attentivement ces instructions avant d'utiliser ce produit

Ces chaussures sont destinées à réduire les risques de blessures en raison de dangers spécifiques qui ont été identifiés par le marquage sur le produit en question (voir les codes de marquage ci-dessous). Cependant, gardez à l'esprit qu'aucun équipement de protection Individuelle (EPI) n'assure une protection totale et qu'il faut toujours être prudent lorsque vous réalisez des activités qui comportent des risques.

Rendement et restrictions d'utilisation - Ces produits ont été testés conformément à la norme EN ISO 20345:2011 pour les types de protection spécifiés sur le produit avec les codes de marquage expliqués ci-dessous. Cependant, veillez à toujours vous assurer que les chaussures sont adaptées à l'utilisation finale prévue.

Essaiage et choix de taille - Avant de mettre et d'enlever les équipements, veiller à toujours retirer les systèmes de fixation. Ne porter que des chaussures à votre taille. Les équipements qui sont trop lâches ou trop serrés limiteront votre liberté de mouvement et n'assureront pas le niveau de protection optimal. La taille est marquée sur ces équipements.

Compatibilité - Il peut être nécessaire, dans certains cas, de porter ces chaussures avec un EPI supplémentaire tel que des pantalons de protection ou une paire de guêtres afin d'optimiser la protection. Dans ce cas-là, avant de réaliser l'activité qui comporte des risques, consulter votre fournisseur pour vous assurer que tous vos équipements de protection sont compatibles et adaptés à votre utilisation.

Stockage et transport - Lorsque vous ne les utilisez pas, stocker les chaussures dans un endroit bien aéré et à l'abri des températures extrêmes. Ne jamais stocker les chaussures sous des articles lourds ou en contact avec des objets tranchants. Si les chaussures sont mouillées, laissez-les sécher lentement et naturellement loin des sources de chaleur directe avant de les stocker. Utiliser un emballage de protection adapté pour transporter les chaussures, par ex. la boîte d'origine.

Réparation - Si les chaussures sont abîmées, elles n'assureront PAS le niveau de protection optimal et elles devront donc être remplacées dans les meilleurs délais. Ne jamais porter sciemment des chaussures abîmées lorsque vous réalisez une activité qui comporte des risques. Si vous n'êtes pas sûr du niveau de dégradation, consulter votre fournisseur avant de porter les chaussures.

Nettoyage - Nettoyer régulièrement vos chaussures à l'aide des traitements de nettoyage de qualité supérieure recommandés à ces fins. NE JAMAIS utiliser de produits de nettoyage caustiques ou corrosifs.

Pouvoir antidérapant - Les chaussures sur lesquelles il est marqué « SRA » ont été testées conformément à la norme EN ISO 20345:2011 et elles ont atteint un CoF (coefficient de frottement) minimum de 0,28 au niveau du talon et 0,32 à plat sur un sol en tuiles d'argile pressées recouvert de lubrifiant Sodium Lauryl Sulphate.



Les chaussures sur lesquelles il est marqué « SRB » ont été testées conformément à la norme EN ISO 20345:2011 et elles ont atteint un CoF minimum de 0,13 au niveau du talon et 0,18 à plat sur un sol en acier inoxydable recouvert de lubrifiant glycérol.

Les chaussures sur lesquelles il est marqué « SRC » ont été testées conformément à la norme EN ISO 20345:2011 et les exigences de SRA et SRB ont été respectées. Les chaussures qui n'ont pas été marquées avec un de ces codes de marquage seront testées conformément à la norme SATRA TM144:1999 et elles atteindront un CoF minimum de 0,4 sur les tuiles de carrière sèches et mouillées et sur l'acier mouillé. Ces chaussures permettront une certaine réduction des risques de glissement, mais elles ne supprimeront pas tous les risques. Faire particulièrement attention dans les zones très glissantes.

Semelles - Les chaussures sont fournies avec une semelle amovible qui était en place pendant les tests. La semelle doit rester en place lors du port des chaussures. Elle peut uniquement être remplacée par une semelle équivalente.

Résistance à l'usure - La durée de vie utile exacte du produit dépendra en grande partie de la manière dont il est porté et de l'endroit, puis de la manière dont vous en prenez soin. Par conséquent, il est très important que vous examiniez attentivement les chaussures avant de les porter et que vous les remplaciez dès qu'elles ne peuvent plus être portées. Il convient d'accorder une attention particulière à l'état de la couture supérieure, l'usure de la bande de roulement de la semelle extérieure et l'état du collage supérieur/de la semelle extérieure.

Un exemple de marquage type:

Exemple de marquage	Explication
	Logotype
VISO	Référence
CE	Marquation CE
	Marquage des informations utilisateur
EN ISO 20345:2011	Norma Européenne applicable
42	Taille des chaussures
XX-202X	Mois et année de fabrication / N ° de lot
SIP SRC	Catégorie de protection, antidérapage
Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal	Adresse du fabricant

Explication des codes de marquage utilisés pour spécifier le niveau de protection assuré

EN ISO 20345:2011 – Chaussures de sécurité SB avec résistance au choc de 200 joules et 15 kN de force de pression

Types de protection facultatives

HRO - Semelle extérieure résistante à la chaleur jusqu'à 300°C

P - Semelle extérieure anti-perforation jusqu'à 1 100 Newton

A - Résistance électrique entre le pied et le sol d'entre 0,1 e 1000 Mega Ohms

C - Résistance électrique entre le pied et le sol de moins de 0,1 Mega Ohms

CI - Isolation au froid

HI - Isolation à la chaleur

E - Absorption de l'énergie au niveau du talon jusqu'à 20 joules

WRU - Chaussure avec tige hydrofuge

I - Chaussure isolante

AN - Protection chevilles

WR - Chaussure hydrofuge

CR - Chaussure de sécurité avec tige qui résiste à la coupure

M - Protection métatarsienne avec résistance au choc jusqu'à 100 joules

Reportez-vous aux instructions d'utilisation supplémentaires définies dans la norme EN ISO 20345:2011 ci-dessous

De plus, les codes abrégés suivants font référence aux combinaisons fréquemment utilisées de types de protection facultatives :

S1 = Tige dans des matériaux autres que tout caoutchouc ou tout polymère + Arrière fermé + SB + A + E

S2 = S1 + WRU

S3 = S2 + P + Semelles extérieures à crampons

Chaussures antistatiques - Les chaussures antistatiques doivent être portées si nécessaire pour minimiser l'accumulation d'électricité statique en dissipant les charges électrostatiques, évitant ainsi les risques d'allumage par étincelle notamment de substances et vapeurs inflammables, et dans le cas où le risque d'électrocution à partir d'un appareil électrique ou de pièces sous tension n'a pas été complètement éliminé. Cependant, il convient de souligner que les chaussures antistatiques ne peuvent pas garantir une protection appropriée contre l'électrocution étant donné qu'elles sont résistantes uniquement entre le pied et le sol. Si le risque d'électrocution n'a pas été complètement éliminé, des mesures supplémentaires devront être prises afin d'éviter le risque. De telles mesures, ainsi que les tests supplémentaires mentionnés ci-dessous, doivent être une activité courante du programme de prévention des accidents du lieu de travail.

L'expérience a montré que, à des fins antistatiques, le chemin de décharge à l'intérieur de l'équipement doit normalement avoir une résistance électrique de moins de 1 000 M à tout moment de sa durée de vie utile. Une valeur de 100 K représente la limite inférieure de résistance d'un équipement lorsqu'il est neuf, afin de garantir une protection limitée contre le risque d'électrocution ou d'allumage dans

Le cas où un appareil électrique deviendrait défectueux lors de son fonctionnement à des tensions allant jusqu'à 250 V. Cependant, dans certaines conditions, les utilisateurs doivent être conscients du fait que les chaussures pourraient assurer une protection inappropriée et que des dispositions supplémentaires pour protéger le porteur doivent être prises en tout temps.

La résistance électrique de ce type de chaussures peut être considérablement changée en raison de leur pli, de la contamination ou de l'humidité. Ces chaussures ne rempliront pas leur fonction si elles sont portées dans un environnement humide. Il est donc nécessaire de s'assurer que l'équipement est en mesure de remplir sa fonction qui consiste à dissiper les charges électrostatiques et également à assurer une certaine protection pendant toute sa durée de vie. L'utilisateur doit créer un test en interne en matière de résistance électrique et le réaliser à des intervalles réguliers et fréquents. Les chaussures de catégorie 1 peuvent absorber l'humidité si elles sont portées pendant de longues périodes, et elles peuvent devenir conductrices dans un environnement humide.

Si les chaussures sont portées dans un environnement humide et que le matériau de la semelle est contaminé, les porteurs doivent toujours vérifier les propriétés électriques des chaussures avant d'entrer dans une zone dangereuse. Dans les endroits où des chaussures antistatiques sont portées, la résistance du revêtement du sol doit être telle qu'elle n'annule pas la protection assurée par les chaussures. Lorsque elles sont portées, aucun élément isolant mis à part une simple chaussette ne doit être placé entre la semelle intérieure de la chaussure et le pied du porteur. Si un élément est placé entre la semelle intérieure et le pied, les propriétés électriques de la combinaison chaussure/élément doivent être vérifiées.

Pour plus d'informations, contactez:

Central Lobão - Ferramentas Electricas SA

Rua da Gandara no. 664 4520-606 S. João de Ver S. M. Feira - Portugal

Tel: + 351 256 331 080 Fax: + 351 256 331 089

Declaração EU de conformidade disponível em:

Declaración de conformidad de la UE disponible en:

EU declaration of conformity available at:

Déclaration de conformité UE disponible sur:



 **VITO** SECURITY

CENTRAL LOBÃO S.A.
RUA DA GÂNDARA, 664
4520-606 S. JOÃO DE VER
STA. MARIA DA FEIRA - PORTUGAL
